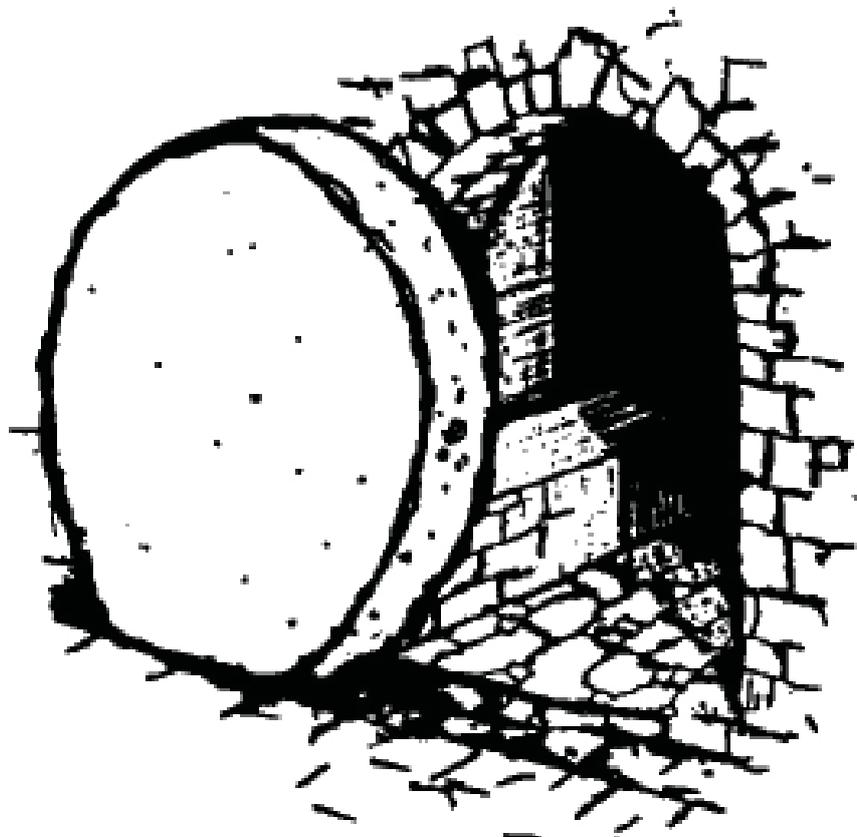


Quem Ressuscitou Jesus,



Segundo a Bíblia?

A maior parte das religiões de hoje, afirmam que Jesus se auto-ressuscitou, pois sendo o "Deus-homem", tinha o poder de vida em si mesmo. Será isto verdade? Será que a Bíblia confirma esta versão? Em uma rápida pesquisa na Bíblia, encontrei alguns textos esclarecedores, escritos pelos apóstolos, que testemunharam este fato em seus dias. Perceba pelo texto de I Coríntios 6:14, que o apóstolo Paulo apresenta a todos os que dormem, a certeza da ressurreição na segunda vinda de Cristo. "Ora, Deus não somente ressuscitou ao Senhor, mas também nos ressuscitará a nós pelo seu poder."

Com o recurso do Espírito de Profecia, (texto abaixo), podemos ver mais detalhes, e perceber a atuação dos santos anjos no plano da salvação do homem. Observe que na página 151 do livro 'Primeiros Escritos' de Ellen White, Jesus mesmo definiu a atuação dos anjos durante sua estadia como homem nesta Terra, isso no dia em que Adão pecou, mas que se cumpriria 4000 anos depois. Indo para a página 181 do mesmo livro, vemos os detalhes da ressurreição relatados pela irmã White em um dos seus primeiros livros, tendo a atuação direta do anjo poderoso nesse episódio. Observe também a relação Pai / Filho, desde o jardim do Edem. As palavras em colchetes [] foram a chave da pesquisa na Bíblia. Vamos aos textos bíblicos:

LUCAS 23:46 "Jesus, clamando com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isso, expirou."
– **Jesus morreu igual a nós, seres humanos. – EXPIROU.**

MATEUS 28:1-6 – Mateus relata a ressurreição em detalhes.

"1 No fim do sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.
2 E eis que houvera um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu e, chegando-se, removera a pedra e estava sentado sobre ela.

3 O seu aspecto era como um relâmpago, e as suas vestes brancas como a neve.

4 E de medo dele tremeram os guardas, e ficaram como mortos.
5 Mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.
6 Não está aqui, porque ressurgiu, como ele disse. Vinde, vede o lugar onde jazia;”

ATOS 2:24 - Pedro

“Ao qual Deus [ressuscitou], rompendo os grilhões da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.”

ATOS 2:32 – Pedro e João foram testemunhas. (João 20:3)

“Ora, a este Jesus, Deus [ressuscitou], do que todos nós somos testemunhas.”

ATOS 3:15 – Pedro e João.

“E matastes o Autor da vida, a quem Deus [ressuscitou] dentre os mortos, do que nós somos testemunhas.”

ATOS 4:10 - Pedro

“Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus [ressuscitou] dentre os mortos, nesse nome está este aqui, são diante de vós.”

ATOS 5:30 – Pedro e os Apóstolos

“O Deus de nossos pais [ressuscitou] a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-o no madeiro;”

ATOS 10:40 - Pedro

“A este [ressuscitou] Deus ao terceiro dia e lhe concedeu que se manifestasse,”

ATOS 13:30 - Paulo

“Mas Deus o [ressuscitou] dentre os mortos;”

ATOS 13:34 - Paulo

“E no tocante a que o [ressuscitou] dentre os mortos para nunca mais tornar à corrupção, falou Deus assim: Dar-vos-ei as santas e fiéis bênçãos de Davi;”

ATOS 13:37 - Paulo

“Mas aquele a quem Deus [ressuscitou] nenhuma corrupção experimentou.”

ROMANOS 4:24 - Paulo

“Mas também por causa de nós a quem há de ser imputado, a nós os que cremos naquele que dos mortos [ressuscitou] a Jesus nosso Senhor;”

ROMANOS 8:11 - Paulo

“E, se o Espírito daquele que dos mortos [ressuscitou] a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo Jesus há de vivificar também os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.”

ROMANOS 10:9 - Paulo

“Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o [ressuscitou] dentre os mortos, será salvo;”

I CORINTIOS 6:14 - Paulo

“Ora, Deus não somente [ressuscitou] ao Senhor, mas também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.”

I CORINTIOS 15:15 - Paulo

E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que [ressuscitou] a Cristo, ao qual, porém, não [ressuscitou] se, na verdade, os mortos não ressuscitam.

II CORINTIOS 4:14 - Paulo

“Sabendo que aquele que [ressuscitou] o Senhor Jesus, nos ressuscitará a nós com Jesus, e nos apresentará convosco.”

GÁLATAS 1:1 - Paulo

“Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por intermédio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o [ressuscitou] dentre os mortos),”

EFÉSIOS 1:20 - Paulo

“Que manifestou em Cristo, [ressuscitando-o] dos mortos, e pondo-o à sua direita nos céus.”

COLOSSENSES 2:12 - Paulo

“Tendo sido sepultados com ele no batismo, no qual também fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o [ressuscitou] dentre os mortos;”

I TESSALONICENSES 1:10 - Paulo

“E esperardes dos céus a seu Filho, a quem ele [ressuscitou] dentre os mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.”

I PEDRO 1:21 - Pedro

“Que por ele credes em Deus, que o [ressuscitou] dentre os mortos e lhe deu glória, de modo que a vossa fé e esperança estivessem em Deus.”

A Promessa da Atuação dos Anjos - EGW

“Disse-lhes que morreria, e ressuscitaria no terceiro dia, e ascenderia a Seu Pai para interceder pelo homem perdido e culposo. Os anjos prostraram-se diante dEle. Ofereceram suas vidas. Jesus lhes disse que pela Sua morte salvaria a muitos; que a vida de um anjo não poderia pagar a dívida. Sua vida unicamente poderia ser aceita por Seu Pai como resgate pelo homem. **Jesus também lhes disse que teriam uma parte a desempenhar - estar com Ele, e fortalecê-Lo em várias ocasiões.** Que Ele tomaria **a natureza decaída do homem,** e Sua força não seria nem mesmo igual à deles. E seriam testemunhas de Sua humilhação e grandes sofrimentos. E, ao testemunharem Seus sofrimentos e o ódio dos homens para com Ele, agitar-se-iam pelas mais profundas emoções e, pelo seu amor para com Ele, desejariam livrá-Lo, libertá-Lo de Seus assassinos; mas que não deveriam intervir para impedir qualquer coisa que vissem; **e que desempenhariam uma parte em Sua ressurreição;** que o plano da salvação estava ideado, **e Seu Pai** aceitaria esse plano.” – **Primeiros Escritos, págs. 150-151; – História da Redenção, pág. 44.**

O Cumprimento da Promessa – EGW

“A noite passou-se vagarosamente, e, enquanto ainda era escuro, os anjos vigilantes sabiam que o tempo para o livramento do amado Filho de Deus, seu querido Comandante, era quase vindo. Enquanto esperavam com a mais profunda emoção a hora de Seu triunfo, **um poderoso anjo veio voando rapidamente do Céu. Seu rosto era como o relâmpago, e suas vestes brancas como neve.** Sua luz repelia as trevas por onde ele passava, e fez com que os anjos maus, que triunfantemente requeriam o corpo de Jesus, fugissem com terror de seu brilho e glória. **Um dos do exército angelical, que testemunhara a cena da humilhação de Cristo e estivera a vigiar Seu lugar de repouso, uniu-se ao anjo do Céu, e juntos desceram ao sepulcro.** A terra tremeu e agitou-se quando se aproximaram, e houve um grande terremoto. O terror apoderou-se da guarda romana. Onde estava agora o seu poder para guardar o corpo de Jesus? Não pensaram em seu dever, ou que os discípulos O pudessem roubar. **Resplandecendo-se em redor a luz dos anjos, mais brilhante do que o Sol,** a guarda romana caiu como morta ao chão. **Um dos anjos** lançou mão da grande pedra, rolou-a da porta do túmulo e sentou-se sobre ela. **O outro entrou no túmulo,** e desatou o pano da cabeça de Jesus. **Então o anjo dos Céus, com uma voz que fez a terra tremer, bradou: "Filho de Deus, Teu Pai Te chama! Sai!"**” – Primeiros Escritos, págs. 181-182; – História da Redenção, pág. 231.

Textos de outros Pioneiros da IASD

“A declaração que o divino Filho de Deus não morre, está tão longe dos ensinamentos da Bíblia como as trevas da luz. Eu perguntaria aos trinitarianos: **A qual das duas naturezas devemos a redenção? A resposta seria obviamente a natureza que morre e que derramou seu sangue por nós. Então fica evidente que unicamente a natureza humana morre, e o nosso redentor é unicamente humano.** O divino Filho de Deus não teve parte na nossa salvação, pela qual não morreu e nem sofreu. A grande falta da Reforma foi que os reformadores

pararam de reformar. Se tivessem levado avante, não teriam deixado nenhum vestígio do papado atrás, tal como a natural imortalidade, batismo por aspersão, a trindade, a guarda do domingo, e a igreja agora estaria livre de erros escriturísticos."
– **Thiago White - Review and Herald, 1856.**

“Os trinitarianos não acreditam que a natureza divina morreu... Eles... tomam cada expressão referindo-se à pré-existência de Cristo como evidencia de uma trindade. As escrituras ensinam abundantemente a pré-existência de Cristo e Sua divindade; mas elas são totalmente silentes em relação a uma trindade. **A declaração de que o divino Filho de Deus não poderia morrer está tão distante dos ensinamentos da Bíblia como as trevas estão da luz.** E perguntaríamos aos trinitarianos, a qual das duas naturezas somos devedores por nossa redenção? A resposta deve, naturalmente ser, Àquela que morreu ou verteu seu sangue por nós; pois “temos a redenção por Seu sangue”. **Então é evidente que se somente a natureza humana morreu, e nosso Redentor é somente humano,** e o divino Filho de Deus não tomou parte na obra da redenção, pois Ele não poderia nem sofrer nem morrer. Certamente, afirmamos, que a doutrina de uma trindade degrada a expiação, por rebaixar o sacrifício, o sangue da nossa aquisição, ao padrão do Socinianismo.” (A doutrina de Socinos prega que Cristo era um homem deificado.) – **Joseph Harvey Waggoner, A Expiação, cap. 4, págs. 174-175.**

Conclusão Bíblica e Adventista Histórica

Entendemos claramente e sem nenhuma dúvida, ao ler os 21 versos da Bíblia, e os 2 textos de EGW e dos outros pioneiros da IASD, (existem outros textos) que Jesus morreu de fato como todo ser humano morre, (expirou) e que foi ressuscitado por ordem expressa de Deus Seu Pai, por intermédio do anjo poderoso, o imediato abaixo de Cristo nos Céus. E não temos aqui nenhuma evidência que Jesus se auto-ressuscitou!

“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões nos "últimos dias"; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica. Assim tratou Deus com Pedro, quando estava para enviá-lo a pregar aos gentios.”

– **Primeiros Escritos pág.78.**

A Auto-Ressurreição na Igreja Católica (A Divindade que não morre ressuscita a Humanidade que morre – Espiritismo)

II. A Ressurreição – Obra da Santíssima Trindade

648. A ressurreição de Cristo é objeto de fé, na medida em que é uma intervenção transcendente do próprio Deus na criação e na história. Nela, as três pessoas divinas agem em conjunto e manifestam a sua originalidade própria: realizou-se pelo poder do Pai, que «ressuscitou» (*Atos 2, 24*) Cristo seu Filho, e assim introduziu de modo perfeito a sua humanidade – com o seu corpo – na Trindade. Jesus foi divinamente revelado «Filho de Deus em todo o seu poder, pela sua ressurreição de entre os mortos» (*Rm 1, 4*). São Paulo insiste na manifestação do poder de Deus (575) por obra do Espírito, que vivificou a humanidade morta de Jesus e a chamou ao estado glorioso de Senhor.

649. Quanto ao Filho, Ele opera a sua própria ressurreição em virtude do seu poder divino. Jesus anuncia que o Filho do Homem deverá sofrer muito, e depois ressuscitar (no sentido activo da palavra (576)). Aliás, é d'Ele esta afirmação explícita: «Eu dou a minha vida para retomá-la [...] Tenho o poder de a dar e o poder de a retomar» (*Jo 10, 17-18*). «Nós cremos que Jesus morreu e depois ressuscitou» (*1 Ts 4, 14*).

650. Os Santos Padres contemplam a ressurreição a partir **da pessoa divina de Cristo, que ficou unida à sua alma e ao seu corpo, separados entre si pela morte:** «Pela unidade da natureza divina, que continua presente em cada uma das duas partes do homem, estas unem-se de novo. Assim, a morte é produzida pela separação do composto humano e **a ressurreição pela união das duas partes separadas**» (577). – **Catecismo da Igreja Católica, pág. 187, Edição 10/2009.**

653. A verdade da divindade de Jesus é confirmada pela ressurreição. Ele tinha dito: «Quando elevardes o Filho do Homem, então sabereis que "Eu Sou"» (Jo 8, 28). A ressurreição do Crucificado demonstrou que Ele era verdadeiramente «Eu Sou», o Filho de Deus e Ele próprio Deus. São Paulo pôde declarar aos judeus: «E nós vos anunciamos a Boa-Nova de que a promessa feita aos nossos pais, cumpriu-a Deus para os filhos deles ao ressuscitar Jesus, como justamente está escrito no Salmo segundo: "Tu és meu Filho, Eu gerei-Te hoje"» (Act 13, 32-33) (581). **O mistério da ressurreição de Cristo está estreitamente ligado ao mistério da Encarnação do Filho de Deus.** É dele o cumprimento, segundo o desígnio eterno de Deus." – **Catecismo da Igreja Católica, pág. 188, Edição 10/2009.**

626. Uma vez que o «Príncipe da Vida», a quem deram a morte (518), é precisamente o mesmo «Vivente que ressuscitou» (519), é forçoso que **a pessoa divina do Filho de Deus tenha continuado a assumir a alma e o corpo, separados um do outro pela morte: «Embora Cristo, enquanto homem tenha sofrido a morte e a sua santa alma tenha sido separada do seu corpo imaculado, nem por isso a divindade se separou, de nenhum modo, nem da alma nem do corpo:** e nem por isso a Pessoa única foi dividida em duas. Tanto o corpo como a alma tiveram existência simultânea, desde o início, na Pessoa do Verbo; e, apesar de na morte terem sido separados, nenhum dos dois deixou de subsistir na Pessoa única do Verbo» (520).” – **Catecismo da Igreja Católica, pág. 179, Edição 10/2009.**

479. “No tempo estabelecido por Deus, o Filho Unigênito do Pai, a Palavra eterna, isto é, o Verbo e imagem substancial do Pai, encarnou. **Sem perder a natureza divina, assumiu a natureza humana.**” – **Catecismo da Igreja Católica, pág. 136, Edição 10/2009.**

Conclusão da Doutrina Católica

Logo no início a ICAR deixa claro que Jesus faz parte da Trindade Católica, sendo, portanto, co-eterno e co-igual com o Pai e o Espírito Santo, e não pode então ser o Filho Gerado lá nos céus. Em segundo lugar os textos não deixam dúvidas que Jesus encarnou com as 2 naturezas simultâneas, sendo Divino e Humano simultaneamente, enquanto aqui na Terra. E finalmente os textos esclarecem que Ele se auto-ressuscitou, ou seja, a Sua natureza Divina ressuscita a Natureza Humana! Pergunta: Aonde ficou a natureza Divina durante os 3 dias que a Natureza Humana permaneceu no tumulo? Isso é espiritismo!

A Auto-Ressurreição na IASD

(A Divindade que não morre ressuscita a Humanidade que morre – Espiritismo)

"A Ressurreição do Salvador. A Bíblia predissera não apenas a morte do Salvador, como também Sua ressurreição. Davi profetizou que o Seu corpo não seria deixado na morte e nem mesmo experimentaria a corrupção (Atos 2:31; cf. Sal. 16:10). Embora Cristo tenha antes ressuscitado outros da morte (Mar. 5:35-42; Luc. 7:11-17; João 11), **Sua própria ressurreição demonstrou o poder subjacente a Sua pretensão de ser o Salvador do mundo**: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em Mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em Mim não morrerá, eternamente" (João 11:25 e 26). **Depois da própria ressurreição, Cristo proclamou**: "Não temas; Eu sou o primeiro e o último e Aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno" (Apoc. 1:17 e 18)." – **Nisto Cremos, pág. 65, Sétima Edição, 2003; – Nisto Cremos, pág. 55, Oitava Edição, 2008.**

A União das Duas Naturezas

"A pessoa de Jesus Cristo possuía duas naturezas: divina e humana. Ele é o Deus-homem. Observe, porém, que a encarnação significou o eterno Filho de Deus assumindo sobre Si a natureza humana, e não o homem Jesus adquirindo divindade. O movimento ocorre no sentido de Deus para o homem, não do homem para Deus. **Em Jesus, as duas naturezas fundiram-se numa só.**" – Nisto cremos, pág. 76, Sétima Edição, 2003; – Nisto cremos, pág. 66, Oitava Edição, 2008.

Conclusão da Doutrina Adventista

Assim como a ICAR, a IASD deixa claro no seu livro de doutrinas que Jesus se auto-ressuscitou, ou seja, que a Sua natureza Divina ressuscita a Natureza Humana. Para defender a Trindade Católica a IASD precisa cair no mesmo erro da ICAR! Continua a pergunta: Aonde ficou a natureza Divina durante os 3 dias que a Natureza Humana permaneceu no tumulo? Vagando por aí? Isto é espiritismo!

"Nisto conheceis o Espírito de Deus: **todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;** e todo espírito que não confessa que Jesus veio em carne, não é de Deus; **mas é o espírito do anticristo,** a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir; e agora já está no mundo." **I João 4:2-3 (KJV)**

Fonte: Silas Jäkel - Edição 04 – Novembro de 2023

Site: www.adventistas-historicos.com

Email: silas_jakel@hotmail.com